CIC, nova etapa na economia do Paraná

A Cidade Industrial de Curitiba foi inaugurada oficialmente, em solenidade realizada junto ao Núcleo de Implantação, localizado às margens da Rodovia do Xisto, quilometro 11. O ato contou com a presença do governador Emílio Gomes, prefeito Jaime Lerner, vice-governador Jayme Canet Júnior, comandante general Samuel Augusto Correia, da 5.ª Região Militar, comandante brigadeiro do ar Nelson de Souza Mendes, da EOEIG, secretários de Estado, componentes do corpo consular, empresários e outras autoridades, totalizando cerca de 600 pessoas.

Durante a cerimônia, falaram o prefeito Jaime Lerner e o governador Emílio Gomes, que definiu a Cidade Industrial como o "modelo de uma etapa superior da economia paranaense", "uma estupenda realidade", e enumerou as vantagens que o empreendimento já está trazendo ao Município de Curitiba e Região Metropolitana. A inauguração da CIC ocorreu dois anos após seu lançamento oficial, dentro de um projeto pioneiro no País, que conta hoje com 45 indústrias em implantação sobre uma área superior a 43 milhões de metros quadrados, com o objetivo — além do fortalecimento da economia regional de mostrar que o homem pode conviver com a fábrica sem perder a qualidade de vida.

LERNER: NOVO AMANHÃ

Em seu discurso, o prefeito Jaime Lerner acentuou que "talvez este seja o momento certo para falar no futuro. Porque este é justamente o momento em que se assinala, com o início oficial de operação da Cidade Industrial, o primeiro dia do nosso novo amanhã. Um amanhã sólido, próspero, pleno de perspectivas e de esperanças. Este é o amanhã que podemos vislumbrar hoje".

Mas o prefeito de Curitiba permitiu se lembrar que "na verdade, esse amanhã começou ontem". E destacou: "não fosse por isso, estaríamos aqui, agora, subindo o primeiro degrau dessa escada que nos permite contemplar novos e mais amplos horizontes. Não estaríamos aqui, agora, vivendo este momento tão importante para a vida dessa nossa Curitiba".

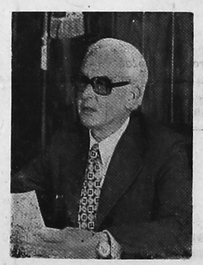
Esta é, para mim, lembrou o Prefeito de Curitiba, uma boa razão para voltar um pouco os olhos para o caminho percorrido antes de chegarmos aqui. Uma boa razão para pensarmos um pouco nas dificuldades que foi preciso enfrentar, nos obstáculos que foi preciso transpor, nas angústias que foi preciso suportar na consecução de um objetivo, tido então por muitos como impossível. Realmente, enfatizou, é preciso ser larva antes de se chegar a borboleta. E se a borboleta é linda e ainda há de voar muito alto, devemos agradecer aos que, abrindo caminho com a sua própria caminhada, tornaram isso possível.

AGRADECIMENTOS

Em seguida, Jaime Lerner agradeceu ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba — IPPUC que, "em meses e meses de dedicação conseguiu transformar idéias em projetos. Os que trabalham com idéias sabem como é difícil transformá-las em fatos. Como dizia Chesterton e eu sempre repito, uma idéia que não se transforma em palavras é uma idéia inútil e uma palavra que não se transforma em ação é uma palavra inútil".

Coube a Companhia de Urbanização de Curitiba — URBS, a imensa tarefa — prosseguiu o Prefeito — de transformar a palavra em ação, o projeto em obra, o sonho em realidade. Esta realidade que estamos começando a viver agora. Mesmo esse esforço cotidiano e incansável para conquistar esta vitória da ousadia, da perseverança e do otimismo que é a Cidade Industrial de Curitiba, não teria resultado no que resultou sem a ampla, decidida e permanente colaboração do Governo do Estado que, fiel à orientação do governador Emílio Gomes, esteve sempre ao nosso lado nessa caminhada".

CIC, UM MODELO



A seguir, usando da palavra, o governador Emílio Gomes afirmou que "com esta inauguração, dois anos após seu lançamento, a Cidade Industrial de Curitiba se converte numa estupenda realidade. Foi o sonho de várias gerações de paranaenses que desejavam mudar a fisionomia campestre de sua economia. Não que o Paraná fosse desprovido de indústrias, aqui e em outras regiões do Estado há algumas até sem similar no País".

O que nos faltava — prosseguiu — "era um centro nucleado, planejado segundo as técnicas do moderno desenvolvimento regional e urbano, para desencadear um processo autônomo de industrialização, em harmonia com o equilíbrio do meio ambiente, capaz de preservar a qualidade de vida das concentrações populacionais, criando, ao mesmo tempo, empresas de escala com uso intensivo de tecnologia. Um núcleo que fosse, afinal, o modelo de uma etapa superior da economia paranaense, para o seu maior fortalecimento, aproveitando o elenco de recursos e fatores favoráveis que o Estado oferece para mudar sua estrutura predominantemente primária".

É isto, disse ainda o Governador, "o que a Cidade Industrial significa, como resultado dos esforços conjuntos dos poderes públicos, do Estado e do Município da Capital, com os dos empresários, daqui e de fora, para investimentos produtivos no setor privado".

PROCESSO POSITIVO

O governador Emílio Gomes disse ainda em seu discurso que "esta inauguração ocorre no momento em que três das 45 indústrias em implantação entram em funcionamento e outras novas se preparam para iniciar suas atividades. Trata-se da primeira etapa de um vasto complexo industrial, que já representa aplicações de quase um bilhão de cruzeiros em capitais particulares, sem contar as inversões públicas, em obras de infra-estrutura, destinadas ao preparo da área".

Citou a participação do Governo do Estado, na atual administração com obras básicas de apoio: rede de energia elétrica, integrante do Anel Elétrico de Curitiba; fornecimento do sistema de água, a cargo da Sanepar; serviços de Telecomunicações, realizados pela Telepar e planos de financiamento, oferecidos pelo BADEP.

Emílio Gomes lembrou também que "antes mesmo que as indústrias previstas entrem todas em pleno funcionamento, já este empreendimento começou a desencadear um processo positivo ao acionar o setor da construção civil para as obras de implantação, abrindo numerosas frentes de trabalho, cujos reflexos se fazem sentir num novo e visível "rush" em Curitiba, ao movimentar uma infinidade de serviços afins e complementares".

O MAIOR BENEFÍCIO

Contudo — prosseguiu o Governador — as novas oportunidades do emprego permanente, que a Cidade Industrial vai propocionar "talvez seja o maior benefício que se poderia esperar, sob a forma de oferta substancial à população jovem, que anualmente chega ao mercado de trabalho, num Estado em expansão como o Paraná, em intenso processo de urbanização e qualificação crescente de mão-de-obra especializada. A par disso, ao elevar o valor agregado da produção, as indústrias que aqui estão sendo instaladas, concorrem não só para modificar a estrutura primária — exportadora da economia estadual, como deverão contribuir para aumentar a receita tributária, através do ICM, principal fonte dos recursos financeiros do erário público".

Disse ainda o chefe do Executivo Estadual que, ao situar-se na intercessão das duas principais rodovias federais que cortam o Estado e se cruzam na Capital — as BRs 116 e 277 — "A Cidade Industrial se coloca em posição geográfica privilegiada a meio caminho entre o Extremo Sul e a Região Sudoeste do País, no centro do mercado brasileiro de maior capacidade de compra, bem como no ponto de escoamento das fontes de produção do interior paranaense, em conexão com o terminal marítimo de Paranaguá, como peça básica do nosso Corredor de Exportação".

POLOS INDUSTRIAIS

Mais ao fim de seu pronunciamento, o governador Emílio Gomes acentuou que "não obstante todas essas vantagens locacionais de impacto, como polo convergente do processo de industrialização da Região Metropolitana de Curitiba, esta Cidade Industrial não excluirá a formação de outros centros industriais, a exemplo de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascável, que definem uma vocação multipolarizadora do Paraná e colocam nosso Estado a salvo das deformações das grandes megalópoles".

Do mesmo modo, disse ainda, "esse novo e ordenado surto de industrialização não implica em menosprezo ao setor agropecuário e extrativista, que tem constituído a linha de força da economia paranaense, na geração da Renda Interna do Estado, e sem o qual o setor secundário não terá, aliás, real e duradoura sustentação".

Concluindo, o governador Emílio Gomes enfatizou: "ao externar a nossa palavra de entusiasmo e confiança no relevante sentido desta iniciativa, nascida do feliz consórcio do poder público e do empresariado particular, cabe-nos trazer as nossas congratulações a quantos estão concorrendo para sua realização, fazendo dela um exemplo da capacidade criadora de um Estado e de um País hoje dominados pela vontade inelutável do desenvolvimento".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Tendo esta Prefeitura, executado melhorias na Rua Rui Barbosa entre a Rua Rodolfo Castagnoli até a faixa de domínio do D.E.R. BR-277 (Rodovia do Café), estando a propriedade de V.S. localizada nesta via pública, decorrendo daí a valorização Imobiliária particular e Taxa de Pavimentação na forma da Lei Municipal de nº 200, de 26-11-71, comunicamos que o Setor Fazendário Municipal deverá proceder o Lançamento e a cobrança da referida Taxa.

Salientamos que qualquer reclamação sobre o lançamento deverá ser apresentada dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste, acompanhado de requerimento e escritura do imóvel.

De acordo com o Art. 12, da Lei 200, o pagamento da Taxa de Pavimentação deverá ser efetuado em 24 prestações iguais e mensais, vencendo-se a primeira parcela 60 (sessenta) dias após a publicação desta. O contribuinte que desejar o pagamento à vista gozará do desconto de 10% sobre o valor total da taxa de pavimento.

NOTA:— Transcorrido 30 (trinta) dias após a publicação deste, deverá ser remetido à V.S. um AVISO-RECIBO das prestações que deverão ser quitadas mensalmente nesta Prefeitura ou em Bancos autorizados, desta cidade.

Nome	Indicação Fiscal	Metros Lineares	Valor a Pagar
Colégio Presid. Kennedy	31/75—01.000	100,00	Cr$ 21.640,00
José Chipanski Filho	31/74—02.000	90,00	Cr$ 19.476,00
Edilberto Rivaben	31/73—01.000	97,80	Cr$ 21.163,92
Estefano Choinski	31/72—01.000	32,00	Cr$ 6.924,80
Herdeiros de Romano Zanlorenzi	31/72—12.000	30,00	Cr$ 6.492,00
Nelson Domingos Zanlorenzi	31/72—11.000	15,00	Cr$ 3.246,00
Herdeiros de Antonio Falarz Sobrinho	31/72—10.000	40,00	Cr$ 8.656,00
Dirce Benato Carloto	31/70—08.000	56,50	Cr$ 12.226,60
João Anselmo Rivaben	31/70—09.000	52,00	Cr$ 11.252,80
Edilberto Rivaben	31/73—02.000	100,00	Cr$ 21.640,00
Ingra - Ind. Gráfica S/A	31/68—01.000	60,00	Cr$ 12.984,00
José Chipanski Filho	31/68—03.000	30,00	Cr$ 6.492,00
Associação Comercial	31/67—01.000	50,00	Cr$ 10.820,00

Campo Largo, 04 de março de 1975.

SETOR DE TRIBUTAÇÃO

LINHA VW 75

Venha ver o que é economia de ponta a ponta.

Economia de gasolina, os carros da linha VW já faziam muito antes que ela ficasse cara.

Mas os modelos VW também economizam pneus, óleo, peças e manutenção.

A Linha VW 75 vem com inovações que vão fazer de cada veículo Volkswagen um carro ainda mais seguro e confortável: luzes intermitentes de advertência, pára-brisa com vidro temperado de segurança, pára-sóis maiores, filtro de ar a seco e novas cores.

Tudo isto, com amplos e generosos planos de financiamento. Venha ver!

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café - Km 23 - Fone: 8-5357 - Campo Largo-Pr.

REVENDEDOR AUTORIZADO

O que significa conhecer a DEUS?

Muitos crêem que Deus existe e que tem grande poder.

Alguns conhecem também seu nome. Prova isso que realmente conhecem a Deus ? Não, de modo algum.

Conhecer a Deus significa saber que espécie de pessoa ele é.

ELE É UM DEUS SÁBIO E AMOROSO. Tem a evidência disso em toda sua volta — no sol, no ar, na chuva, no alimento e na beleza da terra.

ELE É TAMBÉM DEUS DE PODER E JUSTIÇA — algo de que nem todos gostam. No entanto, por ele ser isso, acabará em breve com toda a injustiça, todos os crimes, toda a corrupção e toda opressão.

Conheça a Deus estudando com as Testemunhas de Jeová, Rua Rui Barbosa, nº 248 — Campo Largo.

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÓSSOLO

Tabela do certame já teve aprovação

Esta é a tabela do primeiro turno da fase de classificação do campeonato paranaense deste ano:

1.ª RODADA — 01/02/Mar — Sab/Dom

MARINGÁ	X	ATLÉTICO
UMUARAMA	X	CORITIBA
RIO BRANCO	X	OPERÁRIO
COLORADO	X	IGUAÇU
PINHEIROS	X	LONDRINA
PARANAVAI	X	BANDEIRANTE

2.ª RODADA — 08/09/Mar — Sab/Dom

LONDRINA	X	COLORADO
BANDEIRANTE	X	PINHEIROS
ATLÉTICO	X	RIO BRANCO
CORITIBA	X	PARANAVAI
IGUAÇU	X	MARINGÁ
OPERÁRIO	X	UMUARAMA

3.ª RODADA — 12/13/Mar — 4.ª/5.ª feira

IGUAÇU	X	ATLÉTICO
UMUARAMA	X	PINHEIROS
COLORADO	X	MARINGÁ
BANDEIRANTE	X	CORITIBA
LONDRINA	X	RIO BRANCO
OPERÁRIO	X	PARANAVAI

4.ª RODADA — 15/16/Mar — Sab/Dom

ATLÉTICO	X	BANDEIRANTE
CORITIBA	X	LONDRINA
MARINGÁ	X	RIO BRANCO
PARANAVAI	X	PINHEIROS
UMUARAMA	X	IGUAÇU
OPERÁRIO	X	COLORADO

5.ª RODADA — 22/23/Mar — Sab/Dom

COLORADO	X	CORITIBA
PINHEIROS	X	ATLÉTICO
RIO BRANCO	X	PARANAVAI
BANDEIRANTE	X	MARINGÁ
LONDRINA	X	UMUARAMA
IGUAÇU	X	OPERÁRIO

6.ª RODADA — 29/30/Mar — Sab/Dom

PARANAVAI	X	ATLÉTICO
MARINGÁ	X	CORITIBA
COLORADO	X	PINHEIROS
OPERÁRIO	X	LONDRINA
UMUARAMA	X	BANDEIRANTE
IGUAÇU	X	RIO BRANCO

7.ª RODADA — 05/06/Abr — Sab/Dom

CORITIBA	X	ATLÉTICO
MARINGÁ	X	OPERÁRIO
PARANAVAI	X	COLORADO
BANDEIRANTE	X	LONDRINA
RIO BRANCO	X	UMUARAMA
PINHEIROS	X	IGUAÇU

8.ª RODADA — 12/13/Abr — Sab/Dom

ATLÉTICO	X	UMUARAMA
OPERÁRIO	X	CORITIBA
COLORADO	X	BANDEIRANTE
RIO BRANCO	X	PINHEIROS
LONDRINA	X	IGUAÇU
PARANAVAI	X	MARINGÁ

9.ª RODADA — 16/17/Abr — 4.ª/5.ª feira

LONDRINA	X	ATLÉTICO
CORITIBA	X	RIO BRANCO
UMUARAMA	X	COLORADO
BANDEIRANTE	X	OPERÁRIO
IGUAÇU	X	PARANAVAI
PINHEIROS	X	MARINGÁ

10.ª RODADA — 19/20/Abr — Sab/Dom

CORITIBA	X	IGUAÇU
ATLÉTICO	X	COLORADO
BANDEIRANTE	X	RIO BRANCO
LONDRINA	X	PARANAVAI
UMUARAMA	X	MARINGÁ
OPERÁRIO	X	PINHEIROS

11.ª RODADA — 26/27/Abr — Sab/Dom

PINHEIROS	X	CORITIBA
ATLÉTICO	X	OPERÁRIO
RIO BRANCO	X	COLORADO
MARINGÁ	X	LONDRINA
IGUAÇU	X	BANDEIRANTE
PARANAVAI	X	UMUARAMA

INTERNACIONAL E.C. 2 x AGROBIL 3

Domingo próximo passado o Internacional E.C. de nossa cidade promoveu uma tarde esportiva, com a participação do Agrobil da Capital, entre 1º e 2º quadros. Na preliminar o time cá da casa goleou seu adversário por 4 tentos a 0. Na partida principal o Inter não foi feliz e no final perdeu para os visitantes por 3 tentos a 2.

O jogo começou debaixo de uma forte chuva e com a equipe visitante jogando um bom futebol, enquanto nosso Inter não contando com muitos titulares não produzia o futebol que sabe e pode.

Os visitantes logo no início da partida, cresceram em campo e aos 5 minutos o ponteiro esquerdo finalizou com sucesso. A seguir o centro-avante Mochinho ampliaria o placar, terminando assim a primeira etapa com o marcador acusando Agrobil 2 x Inter 0. Para o segundo tempo Altair técnico do Inter fez algumas modificações em seu quadro e com isso o time melhorou seu meio-campo e passou a fustigar a meta contrária e Juvenil em um tirambaço de fóra da área diminuiria o placar.

Aos 36 minutos a defesa do Agrobil fez uma falta no centro-avante alvi-negro e novamente Juvenil chegaria as malhas contrária numa cobrança perfeita. Quando todos esperavam que o resultado fosse um empate a dois gol, o jogador Kinho, da intermediária, mandou um arremesso quase que despretencioso. A bola surpreendeu o arqueiro Angelo, bateu no poste esquerdo tomando o caminho das redes, isto aos 44 minutos, terminando a partida com a vitória do Agrobil por 3 tentos a 2. Pelo que produziram as duas equipes, achamos que o resultado não foi muito justo, porque ao nosso ver o empate ficaria bem, mas o time visitante fez o terceiro tento e o que vale é bola na rede.

DETALHES: Local — Estádio J.P. Caropesso. Juiz — Ariel. Placar final — Agrobil 3 x Inter 2. Quadros: AGROBIL — Tito, Amir, Eves, Renato, Ceará, Hélio, Wilson, Kinho, Mochinho, Zéquinha e Nivaldo. INTERNACIONAL — Rogério (Angelo), Eloyr, Geada, Altayr, Guinor, Aureo (Dirceu), Tiquinho, Bentivi, Odair, Juvenil e Davi (Aureo).

Os Aspirantes do Internacional venceram na preliminar por 4 tentos a 0, com gols de Zanin, Tamer, Lopes e Zé Carlos. Equipe: Ariovaldo, Mauro, João Stroparo, Djalma, J. Mato, Odair, Jorginho, Taner, Zanin, Zezo.

COPA TRIBUNA: COLORADO, 1 x NACIONAL, 0

O jogo foi dos melhores com as equipes equilibrando as ações na primeira etapa. Nos 45 minutos finais, o Colorado procurou de todas as maneira os dois pontos, acabando por conseguí-los exatamente aos 33 minutos, através de Aguiar. O local foi o Estádio Durival de Brito. Edilvanir Jorge Nassar foi o árbitro, contando nas laterais com Luiz Carlos Abreu e Eduardo Vieira.

O COLORADO venceu com: Nosley, Dionizio, Gilson, Ari e Bezelin; Menga e Aguiar; Mauro, Geismar, Carlos e Ivanir (João Carlos). O NACIONAL perdeu com: José, Vicente, Sidenei, Dori e Mouria; Indio e Luiz Alberto; Carlos Alberto, Pontoni, Trajano e Afinho.

TUDO IGUAL EM ITAQUI: 2x2

E.C. 21 de Abril e Columbia de Araucária, estiveram na ativa domingo próximo passado, realizando bom jogo amistoso no Estádio Fritz Erwin Schmidt, em Itaqui.

Na fase inicial o 21 de Abril teve uma leve superioridade sobre a leal equipe do Columbia, da vizinha cidade de Araucária, mas o resultado terminou igual em 1 gol. Na fase final as duas equipes deram tudo de si, pois somente o espírito de luta prevaleceu. Técnicamente nesta fase não foi possível apresenta bonitas jogadas, devido as forte chuvas que cairam, mas mesmo assim aconteceram 2 gols: um para cada lado. O resultado foi muito justo, premiando tanto 21 de Abril como a equipe de Araucária, o Columbia F.C.

DETALHES: Jogo — E.C. 21 de Abril 2 x Columbia 2. Local — Estádio Fritz Erwin Schmidt. Motivo — Amistoso beneficente. Preliminar: Columbia 2x0. Juiz — Nestor Alves da F.P.F. (bom). Data — 2-3-75, domingo. 1º tempo — 1x1. Gol do 21 de Abril — Onamar. Final — 21 de Abril 2 x Columbia 2. Gol do 21 de Abril — Luiz Chaves. E.C. 21 DE ABRIL — Valmor (Arlindo), Celso (Cireu), Luiz Castro, Nêo e Adir; Sergio e Aniceto; Ivo, Tuia, Luiz Chaves e Onamar.

INDEPENDENTE 2 x JUVENTUDE 1

Jogaram amistosamente as equipes do Independente e Juventude de Rondinha. Após uma partida movimentadíssima, a equipe do Independente conseguiu vencer a jovem e remodelada equipe do Juventude de Rondinha, pelo placar de 2 tentos a 1.

Partida esta muito disputada, a qual contou com uma disciplina espetacular de ambas as equipes, premiando assim ao bom público que se fez presente no campo do 21 de Abril, no domingo pela manhã.

DETALHES: Jogo — Independente 2 x Juventude 1. Local: 21 de Abril (Itaqui). Juiz — Costinha (bom). Motivo — Amistoso Beneficente. Data — 02-03-75, domingo. 1º tempo — Independente 1x0. Gol — Vilmar. Final — Independente 2 x Juventude 1. Gols — Vilmar e Bortolo. INDEPENDENTE: Scripe (Baiano), Carlinhos, Alicio, Edy e Cabeção; Miltinho e Romualdo (Carioca); Celso, Inha, Vilmar e Celso II.

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR.)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Pe. OTAVIANO MARCHI, S.I.

— XII —

Não posso me esquecer da demorada visita que fiz, em Oswiecim, ao "museu" do campo-de-concentração. Aquela visão se grava profundamente na alma do visitante.

Já me reportei às fotos, fotografias ampliadas, quadros e pinturas, que lembram algo daquelas milhões de pessoas que deixaram sua vida naquele local.

Passo a descrever as repartições em que estive. Antes de entrar no famoso portão "Arbeit macht frei", i. é: "O trabalho te livrará", vêem-se trilhos de ferro que vão capoeira a dentro... aos campos de lavoura, em regime de trabalho forçado, sob os gritos, murros, pauladas e chicotadas de inúmeros policias nazistas, que procuravam sugar ao máximo os corpos dos condenados, que, esqueléticos, ainda podiam cambalear até o trem, e do trem até a lavoura ou ao local de escavações. E os que não podiam caminhar ? E as mulheres e crianças ? Esses faziam serviços "caseiros", dentro dos pavilhões. E o que faziam ? Lidavam com a ordem e limpeza, quando era o caso. Ou faziam sabão... com os cadáveres dos que morriam de inanição a seu lado, ou de asfixia na câmara de gás, ou por fuzilamento, ou por enforcamento, ou por eletrocução junto ao cercadão de alta-tensão, que cercava aquele tétrico local. Outro trabalho "caseiro": fazer um pãozinho, para cada vivente; um pão de serragem de madeira com um pouco de farelo. O que mais ? Tecer, com cabelos humanos (!), cobertas, tapetes, roupas... para uso dos que as quisessem !... principalmente no inverno, que é rigorosíssimo na Polônia.

Eu vi o sabão "humano", os tecidos de cabelos humanos. Há lá ainda hoje um enorme montão de cabeleiras humanas que sobraram..., como há outro montão de sapatos, de todos os tamanhos, de malas, de todos os tipos e procedências, ainda com os nomes dos pobres proprietários sacrificados; de aros de óculos. Tristes relíquias dos milhões que se foram para uma vida melhor !

Morriam nos campos de lavouras, na alta-tensão (por suicídio e desespero). Mas a maioria dos prisioneiros era executada.

Vi um frasco cheio de "comprimidos". Explicaram-me que eram jogados pelos buracos da câmara de gás e que se transformavam em gás, asfixiando em poucos minutos centenas de condenados, encerrados na lúgubre câmara. Ao penetrar nela, a gente se benze e reza !... Mais adiante, os famosos fornos crematórios, servidos de vagonetes que não davam conta de transportar tantos cadáveres, dia e noite. Ali por perto, uma porção de pequenas masmorras em que o condenado não recebia um fio de ar e não conseguia ficar em pé, nem sentar-se, até morrer.

Visitei também as celas de alguns prisioneiros importantes. Entrei nelas. Não pude entrar na cela santificada pelo mártir franciscano Pe. Maximiliano Kolbe, que já foi declarado Bem-aventurado. O povo quereria transformar sua cela em santuário ou capela. Por isso, essa está fortemente fechada. Pelas grades atiram-se dentro coroas, flores, promessas, ações-de-graça, velas, etc..

Acima, ao lado, o pátio do fuzilamento. Está lá ainda o "alvo" diante do qual tombavam os executados, todo esburacado de balas. O pátio, nos dias de fuzilamento, ficava enxarcado de sangue, sangue que corria como numa enxurrada de água. A gente não se contém: abaixa-se, beija aquele chão e apanha um punhado de terra, como recordação.

Curitiba, 06 de março de 1975.

MOBRAL

O MOBRAL existe desde 1967 e foi reestruturado em 1970. É um Movimento Brasileiro, criado não só para alfabetizar, mas para dar uma educação continuada a adolescentes e adultos, que não tiveram oportunidade de estudar quando eram jovens.

Em todas as cidades do Brasil há postos de alfabetização do MOBRAL.

Quase 5 milhões de alunos frequentam, hoje, suas classes.

Após o curso de Alfabetização, que dura 5 meses, os alunos podem continuar seus estudos no curso de Educação Integrada.

O curso de Educação Integrada tem uma duração maior e corresponde às quatro primeiras séries do Ensino do Primeiro Grau.

O MOBRAL oferece ainda o Programa Cultural. Em muitos municípios os Postos Culturais se encontram à disposição dos mobralenses.

Nos Postos Culturais há livros, quadros, ferramentas para trabalhos de artesanato. Outros possuem também rádio, instrumentos musicais, gravador.

O Posto Cultural é um ponto de encontro para a comunidade.

É uma espécie de clube onde os professores e alunos do MOBRAL devem se sentir à vontade.

Em Campo Largo está instalado o Posto Cultural "C" em uma das salas da Prefeitura Municipal, que dispõe de uma mini biblioteca, com livros de vários autores, cartilhas e peças teatrais.

Na próxima semana publicaremos a relação dos livros existentes na biblioteca do Posto Cultural "C".

Pedimos aos dirigentes das Indústrias e Comércio em geral que encaminhem o analfabeto ao Posto mais próximo do MOBRAL. Os que ainda não possuem certificados de 1º grau que façam suas matrículas nos Cursos de Educação Integrada que encontram-se instalados nos seguintes Estabelecimentos de Ensino: Grupo Escolar Macedo Soares, Colégio Bom Jesus, Grupo Escolar 1º Centenário e Grupo Escolar Felinto Teixeira de Itaqui.

Para os operários que trabalham à noite, faremos um horário especial ou seja, das 16,00 às 18,00 horas.

Matrículas nos estabelecimentos acima citados ou na Prefeitura Municipal.

Eulália Pereira Chemin
Encarregada de Supervisão Global
Levi José Dinis
Agente de Mobilização